

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
Comissão Própria de Avaliação – CPA

A T A D E R E U N I Ã O N.º 04/2013

Data: 25 de junho de 2013

Horário: 9 horas

Local: Sala 100K – Prédio Santa Margarida

Presenças: docentes Francisco de Paula Marques Rodrigues, Letícia Oliveira de Menezes, Marília do Amaral Dias, Wemerson Delcio Parreira; funcionários Josiane Bülow Gomes, Paula Pruski Yamim; representante discente Antônio Tiago Quiumento; representantes da sociedade civil José Artur Torres Ronna, José Dias Vianna Filho. Justificou ausência o docente José Antônio Weikamp da Cruz.

1 – Aprovação das Atas 02/13 e 03/13

Agradecendo a participação dos presentes, a coordenadora da CPA, Paula Pruski Yamim, deu início à reunião, com a leitura das Atas 02/13 e 03/13. Após lidas e anotadas algumas alterações, foram aprovadas por unanimidade.

2 – Autoavaliação de Cursos

A Sra. Paula Yamim iniciou explicando que as avaliações do MEC estão vinculadas aos conceitos dos cursos obtidos através do Conceito Preliminar de Curso – CPC - de cada curso, sendo a nota do Enade um dos componentes para o cálculo do CPC. Os cursos com CPC igual ou maior que 3 no ciclo avaliativo de 2011, divulgado em 2012, tiveram renovação de reconhecimento de ofício, pelo MEC, ficando dispensados da visita de comissões in loco. Defendeu que se trabalhe a autoavaliação dos cursos a partir do ciclo do Enade, priorizando aqueles que fizeram a prova em 2012, e cujo resultado será divulgado em dezembro de 2013. Propôs que a autoavaliação seja feita através de 2 instrumentos: o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação e as Pesquisas de Opinião. O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação foca em 3 dimensões: a) organização didático-pedagógica (22 indicadores), b) corpo docente e tutorial (20 indicadores) e c) Infraestrutura (21 indicadores), cada indicador com conceito e critério de análise definido pelo MEC. A idéia é se ter o aval da Pró-Reitoria Acadêmica para um trabalho conjunto com os coordenadores de cursos. Já as pesquisas de opinião seriam realizadas com egressos, com docentes e com alunos destes cursos, aproveitando também o questionário socioeconômico do Enade. O professor Francisco Rodrigues questionou sobre a abrangência do trabalho, afirmando que possivelmente não haja condições de tempo e de recursos para abranger todos os cursos do ciclo. A professora Marília Dias afirmou que alguns cursos têm poucos professores, sendo difícil se formar comissões para autoavaliação. O professor Francisco Rodrigues sugeriu que se espere o resultado do ciclo do Enade e, se algum curso não obtiver conceito mínimo de CPC igual a 3, se escolha este curso. A funcionária Josiane Gomes opinou que se construa um projeto piloto com alguns cursos, anteriormente ao trabalho com os cursos de baixo CPC, o que foi reiterado pelo representante da sociedade civil, Sr José Artur Ronna, afirmando que o

importante é se dar início ao processo de autoavaliação dos cursos. O professor Francisco Rodrigues salientou que já se tem experiência no trabalho com os microdados do questionário do estudante e que não se chegou a refletir sobre estes, podendo o exercício de avaliação por este instrumento ser repassado aos Colegiados de Curso. A professora Marília Dias questionou sobre os microdados, sendo explicado ao grupo que são dados retirados do questionário do estudante aplicado no Enade. O professor Francisco Rodrigues aconselhou que se estude e conheça os relatórios síntese do Enade, pois cada questão é prevista para uma competência, como também as habilidades contidas nesta, através das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, havendo relatórios das IES disponíveis e acessíveis. Complementou afirmando que poderia ser feito um exercício, com um curso eleito, também neste aspecto. A funcionária Josiane Gomes sugeriu que este exercício comece pelo curso de Administração, mostrando preocupação pelo não oferecimento deste no vestibular de inverno, apesar de ser um curso tradicional. O representante da sociedade civil José Vianna Filho concordou, afirmando que um dos cursos mais valorizados no mercado de trabalho é o de Administração. A professora Marília Dias argumentou que uma concorrência muito forte se dá com a oferta de cursos de Gestão, com menos tempo de integralização, o que talvez justifique o não oferecimento. O professor Francisco Rodrigues também defendeu que o projeto inicial de autoavaliação se dê com o curso de Administração por ter dados preenchidos recentemente. A coordenadora da CPA apresentou uma tabela construída por conta da visita das Comissões do Mec, como exemplo dos dados preenchidos pelo curso de Administração de Santa Vitória, recentemente. A professora Letícia de Menezes sugeriu que se leve esta tabela aos Colegiados para que mantenham seus dados atualizados. A professora Marília Dias informou que, em virtude da atualização das páginas dos cursos, já foi pedida esta atualização. Sobre a pesquisa com os egressos, a coordenadora da CPA defendeu que ainda se faça através de ligações telefônicas, aproveitando para informar aos recém formados sobre o Portal do Egresso da UCPel, lançado recentemente. O professor Francisco Rodrigues questionou o porquê do Portal não conter as perguntas correspondentes ao instrumento de avaliação dos cursos. Em relação à autoavaliação docente e à avaliação dos professores pelos alunos, a Sra. Paula Yamim apresentou os dados atualizados em 24/06, sendo que 50,6% dos alunos responderam e 27,3% dos docentes fizeram sua autoavaliação. Neste sentido, a professora Letícia Oliveira de Menezes sugeriu que seja mandado um email lembrando os professores para que preencham o instrumento.

3 – Outros Assuntos

O professor Francisco Rodrigues sugeriu que, pela riqueza de informações contidas, o site da CPA seja oferecido à comunidade para que sejam usados os dados em futuros TCC's. O Sr. José Artur Rona sugeriu que se retomasse a criação de subcomissões no estudo das evidências nas autoavaliações de cursos, no diagnóstico e preparo para futuras avaliações do Mec. A professora Marília Dias questionou sobre qual será a primeira ação concreta da CPA. A Sra. Paula Yamim afirmou que será enviado o material de apoio atualizado aos membros da CPA para sugestões; após, o grupo será chamado para expor junto à Pró Reitoria Acadêmica, pedindo apoio para iniciar o trabalho junto aos cursos. Se for realizada apenas em um curso, a pesquisa com os egressos poderá ser feita dentro da própria CPA, sem exigência de estrutura externa. Sem outros assuntos e nada mais havendo a tratar, a Sra. Paula Pruski Yamim agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, sendo lavrada por mim, Clara Barbosa, a presente ata.